

ACERVO DO COLÉGIO PELOTENSE - HIGIENIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PESQUISA

TAMIRES FERREIRA SOARES¹; MÁRCIA JANETE ESPIG²;

¹ Universidade Federal de Pelotas-UFPel- Tamyres_soaresf@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas-UFPel- marcia.espig@terra.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto “Acervo do Colégio Pelotense: Higienização, Organização e Pesquisa” tem como foco a aplicação ao acervo do Colégio Pelotense de técnicas e práticas de conservação de acervos, tais como sua higienização, organização, digitalização e armazenamento. Pretende-se disponibilizar estas documentações de maneira mais acessível, potencializando interesses de pesquisa nesta instituição. Ao longo de 115 anos de atividades, este estabelecimento de ensino teve grande influência na educação, cultura e sociedades pelotenses. Tal relevância acarretou na formação do Museu - Sala Luiz Curi Hallal, inaugurada no ano de 2005, e que atualmente integra-se ao Sistema Municipal de Museus, sendo referência para o estudo da História da Educação em Pelotas.

A proposição de tal projeto veio somar à preocupações com a manutenção deste acervo para a comunidade escolar do Colégio Pelotense, amenizando o problema abordado pela autora Giana Amaral (AMARAL, 2014, p.80), quanto a carência de profissionais habilitados a atuar no museu. De certa forma, o projeto conseguiu preencher esta lacuna disponibilizando apoio teórico e prático a fim de auxiliar na salvaguarda da trajetória do colégio municipal pelotense, estreitando os laços entre a universidade e a comunidade escolar, procurando estimular a valorização do patrimônio documental e da história desta instituição.

O projeto oportuniza aos graduandos do curso de História da Universidade Federal de Pelotas experiência ao trabalhar com acervos, enfoque de nosso bacharelado em história. Tendo em vista que a proposta é de caráter interdisciplinar e busca inter-relacionar-se com cursos de diversas áreas tais como História, Museologia, Conservação e Restauro, Geografia, Matemática dentre inúmeras outras áreas, buscando a construção do conhecimento, buscando as raízes educacionais da comunidade pelotense.

2. DESENVOLVIMENTO

O programa teve seu início em 01 junho de 2017, entretanto, somente no dia 23 de junho iniciaram-se as atividades locais da bolsista em virtude de aguardar um espaço que seria fornecido pelo Colégio Municipal Pelotense para iniciar as práticas. Enquanto isso, a bolsista tinha a responsabilidade de efetuar leituras e comparecer em reuniões para orientação, tirando possíveis dúvidas para em seguida dar inicio as práticas. As tarefas que carecem ser desempenhadas pela bolsista são: higienização, organização e classificação do acervo documental. Além de participar em organizações de cursos que motivem pesquisas a partir do arquivo ordenado, promovendo exposição do acervo. A bolsista, além de auxiliar pesquisadores no ambiente, terá a possibilidade de produzir a própria pesquisa no acervo. O

cumprimento total das ocupações será de 20 horas semanais, nas quais contará com orientações do professor orientador e análise do andamento do projeto e no desenlace terá de entregar um relatório final sobre suas atividades no projeto.

3. RESULTADOS

Temos que ter em vista que o projeto encontra-se em sua fase inicial, entretanto, em pouco tempo alcançou resultados relevantes. A primeira ação a ser concluída transcorreu na higienização de uma série de banners produzidos pela escola, tarefa demandada pelo coordenador do Museu, Professor João Nei Pereira das Neves, visto que muitos se encontravam em processo de deterioração, por estarem anteriormente armazenados em ambiente de muita umidade. Tal ação contribuiu também para a melhoria na ocupação do espaço. Desta forma, a ordenação consistiu na higienização, classificação, digitalização e envelopamento. Estes banners ficaram classificados por “assuntos” com fim de facilitar futuras pesquisas. Foi elaborada por intermédio da bolsista uma ficha inicial de organização viabilizando o acesso a informações.

Fundo: Colégio Municipal Pelotense
Espécie: Banners
Assunto: 100 anos- Colégio Pelotense
Conteúdo: Time dos Professores
OAH: Tamires F. Soares
Data: 27 de junho de 2017

Modelo de Ficha de Organização dos Banners

Essas fichas devem auxiliar para a localização dos banners, através de um documento produzido no Microsoft Word, que possui o detalhamento dos materiais. Foram digitalizadas e anexadas fotografias para maior durabilidade do documento. Os assuntos ficaram separados de tal forma:

- 100 anos do colégio Municipal Pelotense
- Museu do Colégio Municipal Pelotense
- Associação de professores e funcionários
- Projetos

Além disso, o projeto veio se destacando na questão de cooperar com as práticas escolares dos educandos, particularmente os do Curso Normal (formação de professores para séries iniciais). Alguns professores da instituição direcionam seus alunos para a sala de pesquisa do museu, oportunizando desfrutar do contato com o acervo. Paralelamente, a equipe contribuiu para a realização de eventos na escola, em especial a “11º Primavera dos museus - Museus e suas Memórias” ocorrida na semana do dia 25 de setembro. Neste, a equipe do projeto contribuiu para a organização do evento simultaneamente com o coordenador do museu, Professor João Nei Pereira das Neves e com a Mestranda em matemática pela UFPel, Mélany dos Santos Mello, que participa no momento como voluntária e pesquisadora na instituição.

Tendo em vista o grande volume de documentações que a escola veio gerando ao longo dos anos, o projeto ainda terá um substancial período de

desenvolvimento. O arranjo do trabalho vem sendo feito por “assuntos”, ou seja, de acordo com a natureza das informações apresentadas no arquivo. Portanto, definiu-se trabalhar com o Grêmio Estudantil da Escola, que vem se destacando no decorrer destes anos. Perante uma análise prévia foram encontrados variados tipos de documentos, como fichas de atletas com nome dos alunos que participavam dos esportes da escola e da banda, regulamentos do grêmio, dados de participação de professores atuando juntamente ao grêmio estudantil, dentre outros. Por outro lado, foi possível perceber a massa de atividades desempenhadas pelo Grêmio, desde atuações como organização de eventos e até mesmo atividades como setor informativo e administrativo. Conforme a separação total destes documentos que correspondem ao Grêmio, iniciaremos as técnicas de higienização, organização, digitalização e armazenamento.

Assim sendo, diversas questões referidas no item 1 (apresentação), já tiveram as atividades iniciadas no decurso destes meses, tais como como a tentativa em disponibilizar os documentos de modo mais acessível, levando pesquisadores a se interessarem pelo ambiente de pesquisa. Tal aspecto se acentua com a presença da Mestranda de Matemática e também de duas graduandas de licenciatura em História, que desenvolvem suas pesquisas na instituição. Em meio disso, destaca-se outro tópico abordado pelo programa que é a interdisciplinaridade, aprimoramento de técnicas de pesquisas e o envolvimento com os alunos e funcionários da escola na propagação dos eventos. Acredito que isso já tenha sido uma grande vitória do projeto, que vem se revigorando e contribuindo para o desenvolvimento dos alunos.

4. AVALIAÇÃO

Diante disso, o projeto advém favorecendo intensamente o âmbito de extensão universitária mediante aos procedimentos de arranjo, viabilizando maior prontidão no momento da pesquisa. Inclusive, outro aspecto que é digno de realce é a atenção que o programa apresentou em relação a, preservação de documentações atuais como os banners. Em síntese, efetuou-se a prestação de atividades na guarda preventiva buscando evitar futuras perdas do material. Conforme Coradi:

“A Conservação Preventiva tem a finalidade de preservar, resguardar e difundir a memória coletiva, e sua meta principal da é o estudo e o controle das principais fontes de degradação do papel. Todas aquelas medidas e ações que tenham como objetivo evitar e minimizar futuras deteriorações ou perdas. O objetivo da conservação preventiva é desenvolver ações de prevenção contra possíveis danos aos livros, além de conscientizar quanto ao correto manuseio e utilização destes. O programa de preservação e conservação destaca a importância de ‘conservar para não restaurar’, poupando o acervo de intervenções custosas e exaustivas. (CORADI; STEINDEL, 2008, p. 356).”

Ressalte-se a importância em articular em eventos as atividades realizadas, que resultam em trocas de experiências entre a escola e a universidade, proporcionando um maior envolvimento da comunidade escolar com os acervos e memórias de sua respectiva instituição, atribuindo a estes traços de pertencimento e valorização do ambiente escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Giana Lange do. **Gymnasio Pelotense e a Maçonaria**: Uma face da História da Educação em Pelotas. Pelotas: Seiva, 2005.

_____ (org.). **GYMNASIO Pelotense, Colégio Municipal Pelotense:** entre a memória e a história (1902-2002). Pelotas: Educat,2002.

_____ (org.). **Museu do Colégio Municipal Pelotense:** um espaço para a pesquisa, o ensino e a extensão (2004-2014). Pelotas: Educat, 2014.

BARBOSA, Dayse de França. Um olhar sobre a preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista na cidade de João Pessoa - PB. / Dayse de França Barbosa. – João Pessoa: UFPB, 2015. 53f.

CORADI, J.P.; STEINDEL, G.E. Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos. **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.2, p.347-363, jul./dez., 2008.

ENRIQUEZ VIVAR, Jorge Eduardo; **Museu Estadual do Carvão :** guia do Arquivo Histórico (1891-1936) / Jorge Eduardo Enriquez Vivar, Silvia Simões, Francisco Alcides Cougo Junior. –Porto p.: il. – (Projeto Acervo Documental da Região Carbonífera RS)

FRAGA, Hilda Jaqueline de; CARDOSO, Claudira do Socorro Cirino; QUEVEDO, Éverton Reis; BARROSO, Véra Lucia Maciel; SOUZA, Renata Cássia Andreoni de. **Experimentações em lugares de memória:** ações educativas e patrimônios. Porto Alegre/RS: Selbach & autores associados, 2015, 456p.: il

POSSAMAI, Zita Rosane; GIL, Carmem Z. V. **Educação Patrimonial:** percursos, concepções e apropriações. Mouseion(UniLasalle), v. 19, p. 13-26, 2014.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação **Manual de trabalho em arquivos escolares/** Secretaria da Educação; elaboração de Teresa Marcela Meza Baeza. – São Paulo: CRE Mário Covas, IMESP, 2003. p. : il